

A atuação do Instituto Nacional de Câncer tem repercutido positivamente. Ele tem sido requisitado como liderança e órgão consultor em várias ações nacionais. Para 2002, a expectativa é de que esta demanda aumente ainda mais.

Para que o papel do INCA como referencial na área oncológica seja reforçado, pretendemos aperfeiçoar, em parceria com diversas instituições representativas, os processos em alguns projetos. Entre eles estão os de Expansão dos Centros de Alta Complexidade em Oncologia, o Programa de Qualidade em Radioterapia e o Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e Mama.

Internamente, a incorporação tecnológica será avaliada e mais condutas institucionais serão divulgadas. Além da área assistencial, nossa atenção estará voltada para a pesquisa e a atualização de nossos profissionais. Afinal, sabemos que estes dois últimos fatores constituem a base do sucesso de um trabalho de qualidade.

As perspectivas para 2002 são muito positivas. Tomamos como base o ano de 2001, em que conseguimos tantas realizações. A excelência no cumprimento da missão do INCA, na busca pelo alcance de sua visão estratégica e na consolidação do papel nacional do Instituto refletiu-se em conquistas palpáveis, como a categoria prata no Prêmio Qualidade Rio e a seleção para o Prêmio Qualidade do Governo Federal. É claro que este tipo de reconhecimento só é possível com o trabalho conjunto de todos os funcionários e é isso que esperamos que continue este ano. Que 2002 seja vitorioso para todos!

Jacob Kligerman
Diretor Geral

nº **118** Fevereiro de 2002

Perspectivas para 2002

Saiba mais sobre as principais metas que coordenações, unidades hospitalares, áreas e divisões traçaram para este ano. Nesta primeira parte, estão publicadas as perspectivas apresentadas na reunião do Conselho Superior de Administração, realizada no dia 24 de janeiro passado. A próxima edição do Informe INCA trará as demais apresentações.

Área de Projetos Sociais e Voluntariado

A reestruturação da Área será completada. Integração das associações e atualização dos voluntários são os seus dois pilares para este ano. Serão criadas novas áreas de atuação e outras serão replanejadas. Uma especial atenção será dada ao Programa de Captação de Recursos. Entre as campanhas que terão o apoio do voluntariado do INCA, está o Movimento Amanhã sem Câncer, da FAF. ■

Coordenação de Prevenção e Vigilância

Em 2002, terá início um estudo nacional para conhecer o perfil dos comportamentos de risco de doenças crônicas. Ele será fundamental para o planejamento de ações de prevenção. Também será realizada a segunda fase de intensificação do Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e da Mama, a Campanha do exame preventivo ginecológico. ■

Fundação Ary Frauzino

A FAF buscará em 2002 ampliar sua atuação na captação de recursos com a expansão do Movimento Amanhã sem Câncer (www.cancer.org.br) e de parcerias com empresas. Para isso, a Fundação contará com a mobilização do voluntariado, fundamental para o desenvolvimento destas ações. ■

Hospital do Câncer I

O foco de atenção do HC I para 2002 é agilidade e qualidade no atendimento ambulatorial. Para tanto, a unidade pretende ajustar o volume de atendimento nas clínicas e melhorar a oferta de meios diagnósticos e estadiamento com as instalação de novos equipamentos de ressonância magnética e tomografia helicoidal, além da nova gama câmara de dois cabeçotes. Um sistema informatizado de gestão de fila de espera será disponibilizado até março. O Hospital pretende, ainda, implantar o sistema de "conta corrente" de pacientes em todos os andares; coletar sangue em outras unidades do INCA; e revitalizar as sessões de morbimortalidade e a comissão de análise de óbitos, além de manter o crescimento das atividades científicas e de pesquisa. ■

Hospital do Câncer III

Na área de assistência, a Direção do Hospital pretende aumentar o quantitativo de recursos humanos e adquirir mais materiais e equipamentos. A modernização predial também está prevista para 2002. Já na área de ensino e pesquisa, o objetivo é vincular, sempre que possível, a assistência a protocolos de pesquisa e manter a realização das atividades científicas. ■

Gastos gerados pelo tabaco

Entre 14 e 17 de janeiro, Brasil, Chile, Colômbia e México deram partida em um estudo conjunto para calcular os custos do tratamento de doenças relacionadas ao consumo de tabaco. O encontro inicial do projeto, financiado pela Organização Panamericana da Saúde, aconteceu no México e contou com a participação de duas profissionais do INCA - a economista Márcia Pinto e a Chefe da Divisão de Epidemiologia e Vigilância, Valeska Figueiredo. Entre as vantagens do estudo estão a possibilidade de ressarcimento, junto à indústria do fumo, de gastos gerados por essas doenças, e a identificação de políticas efetivas para reduzir os malefícios causados pelo tabagismo.

Novidade

No primeiro semestre de 2002, o INCA disponibilizará mais uma novidade na área assistencial: os pacientes que necessitam de prótese contarão com o implante integrado de osso, que usa uma estrutura de titânio, mais adaptável ao corpo humano que outros materiais biológicos. Segundo o chefe da Seção de Estômato-Odontologia e Prótese, Dr. Marcos Caminha, este tipo de implante possibilita um convívio estético facial perfeito e, em termos odontológicos, funcional. Outra boa notícia: em junho, será ministrado no INCA um curso de atualização em próteses.

Veja as fotos coloridas na Intranet



Lavinia ajudou a violinista Cláudia Barcellos a alegrar as enfermarias do CSTO.

DESTAQUES

Cultura e arte

“Donde vem? Onde vai? Das naus errantes? Quem sabe o rumo, se é tão grande o espaço?” Foi nesse vai e vem de negros africanos para trabalhar no Brasil como escravos, tão bem descrito no famoso poema de Castro Alves, Navio Negroiro, que se concentrou o objeto de interesse da patologista do HC II, Maria Rita Pereira. “Sempre quis conhecer a história da minha própria ascendência”, conta. Por esta razão, desde 1983, ela coleciona esculturas, máscaras e livros de arte africana, paixão que se estendeu a artefatos egípcios.

As primeiras peças foram compradas no evento Quizomba, realizado naquele ano no Campo de São Cristóvão. “Quando comecei a procurar livros de cultura da África, freqüentemente em leilões de arte, tive muita dificuldade de conseguir. No Brasil, isto é muito confundido com as religiões existentes”, explica.

Curiosidade aguçada, bons livros nas mãos e muita vontade de aprender. Assim, a Dra. Maria Rita adquiriu conhecimento suficiente para identificar esculturas e máscaras pelo



Maria Rita mostra parte da sua coleção.

material, tipo de tinta e traços dos desenhos. “As máscaras africanas têm um significado muito distante de rituais de religião. Elas representam casamentos, homenagens, plantio e colheita”, diz.

O principal objetivo desta estudiosa é montar um Museu do Negro, como os do bairro do Brooklin, em Nova Iorque, nos Estados Unidos, para ensinar aos cariocas e brasileiros quão ricas são as tradições das culturas africanas.

“Todos precisamos nos aceitar como somos. Devemos buscar nossas origens e valorizar nossas raças. Só assim seremos uma população mais fortalecida”, finaliza a patologista. ■

Lavinia Vlasak visita o CSTO

A rotina do dia 31 de janeiro foi diferente para os pacientes, acompanhantes, funcionários e voluntários do CSTO. Neste dia, a unidade recebeu a visita da atriz Lavinia Vlasak, que foi convidada a conhecer o projeto Musivida.

“Não acreditei quando ela entrou no quarto com os músicos. Achei que fosse alguém parecida, mas não a Lavinia de verdade”, conta a paciente Maria Célia França Fernandes. “Ela é um amor de pessoa, deixou um autógrafo para mim e para minha filha. Foi ótimo receber sua visita”, completa a paciente Benedita Barbosa.

Além de levar palavras de esperança aos pacientes, Lavinia participou do *happy hour* do CSTO. Ela também visitou a Sala de Silêncio, acompanhada pela Diretora do Centro, Enfa. Mariângela Lavor. “A sala é linda! E a iniciativa mais bela ainda! Se cada um fizesse a sua parte, haveria muito menos sofrimento no mundo”, comentou Lavinia, inaugurando o caderno de visitantes da Sala.

Na ocasião, despediu-se oficialmente do INCA a Dra. Sandra Kloezen, que retornará a seu país de origem, a Holanda. Esta médica foi a responsável pela implantação do projeto de humanização do CSTO. ■

Serviço de Atividades Auxiliares do HC III

Apoio operacional e de material aos setores do hospital

Distribuição de documentos, controle da segurança no Hospital, liberação de ambulâncias para transferência de pacientes para outras unidades do INCA são alguns dos trabalhos realizados pelo Serviço de Atividades Auxiliares do HC III, que funciona no 3º andar do Prédio de Vila Isabel.

O Serviço, que está subordinado ao de Administração do Hospital, possui cinco funcionários e supervisiona o trabalho de sete outros setores hospitalares: Patrimônio, Zeladoria, Almoxarifado, Manutenção, Transporte, Rouparia e Telefonia, além dos serviços terceirizados. Para otimizar esta rotina, o Serviço conta com computador, copiadora, fax e impressora. “Damos todo o apoio operacional e de material

às diversas áreas do Hospital do Câncer III. Recentemente, fizemos duas obras importantes para a unidade - a do Centro Cirúrgico e a da Seção de Radiologia, incluindo a confecção do mobiliário”, conta o chefe do Serviço de Atividades Auxiliares, Wlamyr Pinto de Souza.

Em 2002, haverá algumas mudanças no HC III, com o apoio do Serviço. Uma delas é que serão colocadas câmeras de segurança em pontos estratégicos.

No início de fevereiro, o funcionamento do Setor de Manutenção foi alterado. Os funcionários farão duas rondas diárias em todos os setores do hospital - de manhã e à tarde, para verificar se há algum problema a ser resolvido, agilizando, assim, a sua solução. ■



A integração entre os funcionários agiliza a resolução de problemas na unidade.

Executivos do McDonald's visitam UTI Pediátrica do INCA

Convidados pela Direção Geral do INCA e pela Fundação Ary Frauzino (FAF), o diretor regional do McDonald's, Ricardo Camargo, gerentes de mercado e franqueados da rede de lanchonetes no Rio de Janeiro conheceram, no dia 6 de fevereiro, a recém-construída UTI Pediátrica do Prédio da Praça Cruz Vermelha. O novo espaço completará a ala de internação de crianças no Hospital do Câncer I do INCA.

O Diretor Geral do Instituto, Jacob Kligerman, recebeu os visitantes, acompanhado do Presidente da FAF, Peter Rodenbeck. Depois, o grupo foi apresentado às instalações pelo Diretor do HC I, Paulo de Biasi, e pela chefe da Seção de Oncologia Pediátrica, Sima Ferman. Para dar início à operação da UTI Pediátrica, a Direção do INCA enviou um projeto ao Instituto Ronald McDonald, solicitando parte da arrecadação do McDia Feliz 2002. Se o pedido for aprovado, os recursos ajudarão na contratação de mais especialistas em terapia intensiva pediátrica, para o pleno funcionamento da Unidade.

O Dr. Jacob Kligerman ressalta a importância da parceria com o McDonald's.



PORTO PAÇO
DR/RJ
PRT/RJ 731/99
UPAC
CIDADE NOVA

Instituto Nacional de Câncer
Pça Cruz Vermelha 23
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
Home page: www.inca.org.br



Informe
118
Fevereiro de 2002

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido com o apoio da FAF.
Tiragem: 5.000 exemplares
Edição: Fernanda Fena
Redação: Danielle Segal
Reportagem: Angélica Nasser Harouche, Giselle Lima Sardenberg, Kenia Di Marco, Renata Giori, Verônica Macedo Cunha e Viviane Blanco.
Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6099/6103/6108/6182/6255): Jeannine Leal (chefe), Cláudia Gomes, Eduardo Senise, Gabriela Lavor, Jacqueline Boechat, Lúcia Dantas, Marcos Vieira, Mariana Gomes, Paulo Maurício, Paulo Roberto Vasconcelos, Raul Capparelli e Walter Zoss.
Projeto gráfico e Diagramação: Imagemaker
Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite
Grupo de Comunicação Social: Adão Boaventura, Carlos Bala, Margareth Silveira Silyo Cezar Campos (COAGE), Fernanda Lage e Marcia Nascimento de Andrade (CEDC); Cassilda Soares (CH); Cibele Rodrigues (Coordenação de Pesquisa); Rosa Valle e Valéria Cunha (CONPREV); Paulo de Biasi, José Adalberto Oliveira e Alise Bittencourt (HC I); Luiz Miguel Magalhães (HC II); Fernanda Monteiro (HC III); Maria Tereza Barbosa e Silva e Elaine Lopes (STO); Darcy Guimarães (Direção INCA); Marcia Cavalcante e Amauri Menezes (Assessoria de Gestão da Qualidade); Emilia Hebello (NAV).

Assinado protocolo para Cacon de Maceió

Sinal verde para a implantação de mais um Serviço de Radioterapia em um Centro de Alta Complexidade em Oncologia no Brasil. No dia 29 de janeiro, foi assinado o Protocolo de Mútua Cooperação, que formaliza a parceria entre o Ministério da Saúde, por meio do INCA, a Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas, a Secretaria Municipal de Saúde de Maceió e o Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, da Universidade Federal de Alagoas, hoje cadastrado no SUS como um CACON I sem

radioterapia. O Hospital, que passará a ter capacidade para oferecer boa cobertura assistencial a 715 mil

A inauguração do Serviço de Radioterapia do CACON de Maceió está prevista para setembro de 2002.

pessoas, integra o Projeto Expande, que tem como meta implantar 20 novos CACON com Radioterapia

em todo o país nos próximos quatro anos.

Estavam presentes ao evento o Ministro da Saúde, José Serra, o Governador de Alagoas, Ronaldo Lessa e o Secretário de Saúde do Estado, Álvaro Machado, entre outras autoridades. O Diretor Geral do INCA, Jacob Kligerman, reforçou a importância do Projeto Expande como novo paradigma na assistência oncológica no Brasil, baseado na necessidade de assistência e não na pura oferta de serviços. ■

Formatura da Residência Médica

A Turma de Residência Médica *Emilson de Queiroz Freitas* se formou no dia 24 de janeiro, no Auditório Nobre Moacyr Santos Silva, no 8º andar do Prédio da Praça Cruz Vermelha. A cerimônia contou com a presença do Diretor Geral do INCA e foi seguida por coquetel no saguão do Auditório. O patrono e o paraninfo escolhidos pelos alunos foram, respectivamente, o Dr. José Humberto Simões Correa, chefe da Seção de Cirurgia

Abdômino-Pélvica, e o Dr. Franz Campos Santos, chefe da Seção de Urologia, ambos do HC I.

Os formandos foram: Christie Dauzacker Vaiani, Simeí Daniel Cardoso (Anestesiologia), Angela Rezende, Bruno de Souza Bianchi, Cristina do Nascimento (Anatomia Patológica), Adriana Eliza Tommasiello, Christiano José Kühn, Marlos Leôncio (Cabeça e Pescoço), Marcus Vinícius de Souza Filho, Patrícia Breder (Cirurgia Plástica), Adriano Veras Oliveira, Carlos Alberto de Castro, Claudio de Almeida Quadros, Geraldo Nascimento, Gilson Davi Stevão, José Soares, Lenuce Ribeiro Ydy, Patrícia Borba, Viviane de Oliveira (Cirurgia de Abdômen), Carlos Eduardo Rodrigues, Flávia Sant'Anna Bolivar, Heloísa Helena Palmeiro, Karina Dantas, Paula Tapia, Thâmara Ferreira (Oncologia Clínica), Almir Abdala Filho, Helder Marques, Lenilton Campos (Radiologia), Jailson Mendes, Maria Feijó e Pedro Paulo Lopes (Radioterapia). ■



Os formandos posam para a foto oficial da turma.